

Não-Discriminação Não Violência

6

Conteúdos do capítulo

Este capítulo visa fortalecer a sensibilidade sobre a discriminação e sobre os riscos da violência.



Conhecimento

1. Não-Discriminação & Não-Violência



Actividades

1. Pré-Conceito e Estigma
2. Nota / Análise (TpC)
3. Má-comunicação



A Discriminação coloca vidas em perigo.

Conhecimento 1: Não-Discriminação & Não-Violência

Paz e Desenvolvimento

A paz permite o desenvolvimento e o bem-estar. Em tempos de paz podemos melhorar a nossa saúde e desenvolver a nossa vida. A paz obriga ao estabelecimento de leis.

As leis são normas que facilitam a obtenção de consensos entre as pessoas e dão a segurança para manter a paz.

O dia 21 de Setembro é Dia da Paz.

Somos Optimistas



O Dia Mundial da Discriminação Zero é um apelo a todas as pessoas para promoverem e celebrarem o direito de todas e todos a viver uma vida plena com dignidade – independentemente da aparência, de onde vêm e de quem amam. O símbolo da Discriminação Zero é a borboleta. **Ninguém deve discriminar uma pessoa por ter uma doença** ou infecção ou qualquer sintoma. Se for HIV ou Covid-19, diabetes ou cancro, dificuldades psicológicas ou físicas: deve-se ajudar. Juntos é mais fácil viver bem. Só temos de começar a falar entre nós...



Violência Doméstica e Violência baseada em género

A violência doméstica é a violência praticada no âmbito familiar. Inclui diversas práticas, como a violência e o abuso sexual contra menores, maus-tratos contra idosos, e violência contra a mulher e contra o homem, além da violência sexual contra o/a parceiro/a.

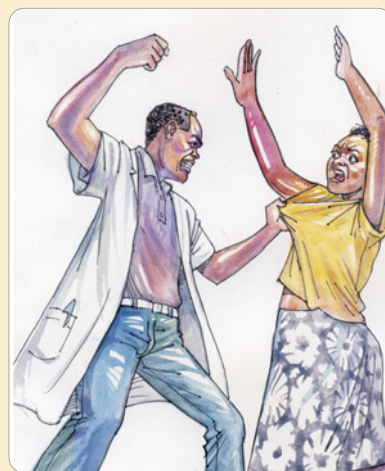
A violência provoca mal-estar das vítimas, a destruição das famílias e a perda de bens. A violência nunca serve para resolver um problema, e agrava sempre os problemas. Portanto, a violência é proibida e é punida. A violência sexual é um dos factores importantes da transmissão do HIV.

Durante a Pandemia de Covid-19, o número de casos de violência doméstica e violência baseada no género aumentou significativamente no mundo inteiro. Em Moçambique, a violência doméstica aumentou em Abril 2020, com o início da pandemia. Isto é, porque as famílias estão mais tempo em casa. Muitas mulheres – consideradas como responsáveis pelo bem-estar das famílias – cuidam das/dos mais vulneráveis da família: as pessoas doentes, as pessoas com idade e as crianças. Muitas pessoas perderam o emprego. Medo, frustração

e a falta de contactos levam as pessoas a um comportamento violento.

A Lei nº 29/2009 "sobre a Violência Doméstica praticada contra a Mulher", de 29 de Setembro 2009 proíbe qualquer acto de violência. Existem também mecanismos de denúncia:

o posto de polícia, a procuradoria, o centro de saúde, ou em alguns distritos os Centros de Atendimento Integrado (CAIs). Podem ser contactados também os/as Pontos Focais de Género das instituições públicas, p.ex. da administração da educação e/ou da juventude. Há muitas escolas e instalações públicas que já têm caixas, onde se deixam reclamações e denúncias.



O dia 10 de Dezembro é o Dia Mundial dos Direitos Humanos. 16 dias antes do dia 10 de Dezembro, realizam-se actividades contra a violência baseada no género no mundo inteiro – são os 16 Dias de Activismo contra a Violência.



Actividade 6.1: Pré-Conceito e Estigma

● Objectivo

Entender os efeitos da discriminação.

● Material necessário

Quadro e giz ou papel gigante e marcadores; cartolinas

● Passos

Com este exercício pretende-se que as/os participantes percebam que o estigma acontece em diferentes situações da vida.

Preparação

Rasgar tiras compridas do papel gigante e escrever em cada tira uma das palavras que constam na caixas coloridas abaixo.

Na sessão

1. O/a facilitadora explica o jogo às/aos participantes. Em seguida explica que o exercício seguinte visa entender melhor as formas de exclusão.
2. Metade das/dos participantes (grupo 1) sai com o/a facilitador/a para fora da sala (ou para um local longe do outro grupo 2).
3. **Colocam-se as folhas na cara dos membros do grupo 1 – mas estes participantes não devem saber o que está escrito no papel!**
4. Quando todos/as membros do grupo 1 tiver um papel na cara, os dois grupos juntam-se. E circulam na sala.
5. Os/as participantes do grupo 2 cumprimentam os do grupo 1, que têm um papel na cara, como se os encontrassem na rua.
6. Acabar o jogo passados 5 a 10 minutos.
7. O/a facilitador/a prepara um debate:
 - Cada pessoa do grupo 1, que tiver um papel na cara, deve explicar, como se sentiu. Como



foi o cumprimento das pessoas do grupo 2?

- Perguntar aos membros do grupo 2: Porque cumprimentaram as pessoas do grupo 1 de diferente forma? Quais eram os medos ou preconceitos? Qual seria a alternativa de cumprimento?
- 8. Peça às/aos participantes para debaterem sobre (pre)conceitos. Deixe-os debater:
 - O que estará por trás da cena que acabam de representar?
 - Que significado tem a forma como se cumprimentaram?
 - Isso acontece na vida real?
 - Quais são as consequências desse tipo de comportamento?

Pobre com fome	Pessoa c/ Cólera	Feiticeiro/a	
Professor/a	Pessoa com malária	Ladra/ladrão	
Pessoa com uma ITS	Enfermeira/o	Pessoa HIV-positivo	
Bêbado	Pessoa com Covid-19	Médico/a	Polícia
Pessoa com cargo superior de HIV	Filha/filho com Covid-19/Corona		
Pessoa com Tuberculose	Irmã/irmão que tem uma infecção sexualmente transmissível		



Actividade 6.1 Cont.: Pré-Conceito e Estigma

● Versão Virtual: Pré-Conceito e Estigma

Peça a um/a participante para dar um exemplo de discriminação e como esta se manifesta. Depois, este/a participante escolhe outro/a participante e pergunta: o que é que se pode fazer para evitar ou impedir esta discriminação? As/os outra/os participantes podem contribuir. A seguir o/a facilitador/a pergunta a um terceiro participante para dar outro exemplo de discriminação. Este/a participante escolhe um quarto participante para dar aconselhamento no sentido de como esta discriminação pode ser erradicada. Em seguida, o quinto participante menciona outra forma de discriminação e o sexto participante sugere como erradicar a discriminação ... e assim sucessivamente

● Nota ● Passos Actividade 6.2

Peça às/aos participantes para organizarem 5 grupos. Estes grupos irão fazer uma análise sobre a violência e abuso/assédio no âmbito: 1.: Lei 12/2014; 2: Lei 19/2009; 3: Lei 29/2009; 4: Lei 35/2014; 5: Mecanismos de Denúncia e Encaminhamento dos Casos de Violência. Apresentam os resultados no próximo plenário.



Actividade 6.3: Má-comunicação

● **Objectivo:** Jogo participativo de reflexão tendo como objectivo a tomada de consciência sobre os efeitos da má-comunicação.

● **Metodologia:** O Telefone da fofoca

● Passos

1. **Pense** numa frase um pouco complicada e escreva-a num cartão. Não mostre a frase às/aos participantes.
Por exemplo:
 - "O João levanta-se de manhã muito cedo para ir fazer os testes de saúde."
 - "A Alegria falou ontem à noite com o seu marido para fazerem os testes de saúde juntos."
2. **Memorize** a frase.
Convide as/os participantes a levantarem-se e formarem uma fila. Se forem mais de 25 participantes, formam duas filas.
3. Explique que vai **sussurrar** uma frase a um/a participante, e este/a diz esta frase (a sussurrar!) à orelha do próximo e assim sucessivamente. **O/a último/a participante diz aquilo que entendeu.**
4. No final leia a frase escrita no cartão (passo 1), o que é que disse à/ao primeira/o participante.
5. Peça aos participantes para **comparem** em conjunto a frase dita à/ao primeira/o participante e a frase dita pela/o última/o participante.
6. Convide as/os participantes a sentarem-se e peça-lhes que falem sobre as **lições que tiraram deste exercício.**

● Versão Virtual



Preparação: Pense numa frase (ver Passo 1) e organize a lista das/dos participantes. Cada participante deve ter um número. Pode realizar esta actividade durante um intervalo.

O/a facilitador/a partilha a lista, para que toda/os participantes saibam quem irá enviar-lhes uma mensa-

gem e a quem vão enviar a sua gravação.

Explique às/aos participantes que o/a facilitador/a vai **enviar uma gravação(!)** de uma frase à/ao primeira/o participante na lista preparada, p.ex. usando WhatsApp.

Em seguida, esta/e participante vai gravar de novo o que entendeu e

enviar para à/o segunda participante na lista. A/o segundo participante vai gravar de novo o que percebeu e enviar à/ao 3º participante segundo a lista... e assim sucessivamente.

No próximo encontro, o/a último/a participante escreve a frase que recebeu. Em plenário a actividade prossegue a partir do passo 4.